



# RESUMO RELATÓRIO ANUAL 2023



Aprovado pela Resolução CD nº 96, de 30 de abril de 2024.

## Conselho Deliberativo

**Presidente:** Darlan de Lima Barbosa  
**Suplente:** Brenda Giordani Fagundes

**Titular:** Alexandre Natã Vicente  
**Suplente:** Letícia Ângelo Bernardes Carvalho

**Titular:** Bairon Emiliano Pereira da Silva  
**Suplente:** Ranieri José Dantas Severiano

**Titular:** Caio Filipe Costa Barros  
**Suplente:** Marcelo Bálbio Moraes

**Titular:** Evandro Porfírio Pereira  
**Suplente:** Alexandre Henrique Pereira Pedroso

## Conselho Fiscal

**Presidente:** Júlio Maurício Pinho Ribeiro Junior  
**Suplente:** Vago

**Titular:** Camila de Fátima Campos Damázio  
**Suplente:** Daniel Luchine Ishihara

**Titular:** Rodolpho de Meireles Silva  
**Suplente:** Diogo Delange Santos de Almeida

**Titular:** Ana Caroliny de Oliveira Sousa  
**Suplente:** Márcio Faria Júnior

## Diretoria-Executiva

Daniel Vicente Evaldt da Silva  
**Diretor-Presidente e Diretor de Administração**

Bruno de Freitas Andrade Macedo  
**Diretor Interino de Segurança**

## Elaboração do RAI

Daniel Vicente Evaldt da Silva  
**Diretor-Presidente e Diretor de Administração**

Felipe Gonçalves Alonso  
**Coordenador de Comunicação**

Natiane Gomes de Sousa  
**Assessora da Presidência**

## Informações

**Assessoria de Comunicação**  
[comunicacao@df-previcom.df.gov.br](mailto:comunicacao@df-previcom.df.gov.br)  
Telefone: (61)3550-7592

## Fotos

Arquivos DF-PREVICOM  
Freepik

**Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF-PREVICOM**  
Endereço: SCN Qd. 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers,  
Torre Norte, Sala 1226 – CEP: 70.715.900 – Brasília-DF

# Índice

**1** GOVERNANÇA CORPORATIVA

**2** PLANO DF-PREVIDÊNCIA

**3** INVESTIMENTOS

**4** GESTÃO ADMINISTRATIVA



# 2. Governança Corporativa

# Órgãos Estatutários

## CONSELHO FISCAL

Órgão de Controle Interno

Membros



2 eleitos 2 indicados

Reuniões em 2023



12 ordinárias

### Comitê de Ética

Responsável pelo cumprimento do Código de Ética e de Conduta.

## CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pela definição da Política Geral.

Membros



3 eleitos 3 indicados

Reuniões em 2023



12 ordinárias  
1 extraordinária

## DIRETORIA-EXECUTIVA

Responsável pela administração da Entidade.



Presidência Administração Seguridade Investimentos

### Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Responsável por propor políticas, estratégias e diretrizes de Tecnologia da Informação.

### Comitê de Investimentos e Riscos

Responsável por avaliar e emitir pareceres sobre as propostas de investimentos.

### Comitê de Governança

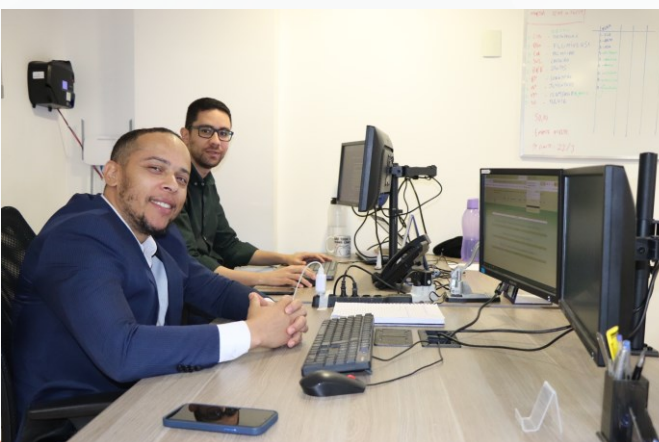
Responsável por estabelecer metodologia e monitorar o planejamento estratégico, a gestão de riscos e o mapeamento de processos.

# Organograma



# Nosso time

No ano de 2023, a equipe da DF-PREVICOM era composta por 13 colaboradores e 2 diretores, todos contratados por meio de rigoroso processo seletivo, com critérios técnicos e aplicação de provas e entrevistas. Na sua gestão de pessoas, a DF-PREVICOM se mantém atenta à busca pela excelência técnica, compartilhamento de conhecimentos, manutenção de um saudável ambiente organizacional e a capacitação de seus profissionais.





# 3. Plano DF-Previdência

# Plano DF-Previdência

O Plano DF-Previdência é o plano oferecido pela DF-PREVICOM para os servidores públicos do Distrito Federal, aprovado pela Portaria PREVIC nº 173/2019, em 1º de março de 2019, quando passou a ter vigência automática para os novos servidores do DF. O Plano teve sua primeira alteração em 4 de fevereiro de 2022, com a publicação da Portaria PREVIC nº 118/2022. Já em 2023, o Plano teve sua segunda alteração em 17 de março de 2023, com a publicação da Portaria PREVIC nº 189/2023.

Trata-se de um plano estruturado na modalidade “contribuição definida” (CD) puro, o que significa que cada participante tem uma conta individual, em que suas contribuições e as de seu patrocinador são acumuladas. O valor do benefício dessa aposentadoria complementar é calculado com base no saldo dessa conta individual no momento da aposentadoria. O benefício mensal é permanentemente vinculado ao montante acumulado, eliminando o risco de déficits.

O seu passivo atuarial é o valor disponível nas contas individuais dos participantes, deduzido o seu custeio e acrescido do resultado dos investimentos. As premissas do plano DF-Previdência, incluindo as tábuas biométricas, são as variáveis estimadas para a gestão financeira e atuarial do Plano.

O Plano de Custeio vigente, aprovado pela Resolução nº 85, de 31 de outubro de 2023, expressa as obrigações do Plano DF-Previdência para o custeio da Entidade, conforme tabela abaixo:

Evento	Taxa de carregamento	Taxa de administração	Contribuição Administrativa
Contribuição Normal	7,0%	-	-
Contribuição Facultativa	3,0%	-	-
Saldo em conta	-	0%	0%
Portabilidade entrada	0%	0%	0%
Pagamento benefício	0%	-	-
Pagamento resgate	0%	-	-
Pagamento portabilidade	0%	-	-

Taxa de administração: % sobre o saldo de conta dos participantes;

Taxa de carregamento: % sobre as contribuições;

Contribuição Administrativa: % sobre o saldo do Participante Especial.

# Números de Participantes

O Plano DF-Previdência iniciou o ano de 2023 com 1.609 participantes e encerrou o exercício com 3.345, o que representa um relevante crescimento (+108%), dobrando sua base de ativos.

A maior parte destas inscrições decorre de posses de novos servidores em importantes carreiras do DF, como médicos, enfermeiros e agentes socioeducativos. O Poder Legislativo também nomeou novos servidores, que se mantiveram, quase na sua integralidade, inscritos no Plano DF-Previdência. O aumento da carga horária e os reajustes concedidos também contribuíram para o ingresso de novos participantes no RPC/DF. O Plano DF-Previdência manteve uma alta taxa de permanência, com apenas 173 cancelamentos em 2023, entre desistências e pagamentos de institutos de Resgate e Portabilidade. Não há, até o momento, participantes nas categorias de beneficiários ou assistidos.

A DF-PREVICOM chegou ao fim do exercício com participantes de todos os seus patrocinadores, sendo 320 da Câmara Legislativa, 57 da Defensoria Pública, 110 do Tribunal de Contas e 2.858 do Poder Executivo. Sob o critério da forma de ingresso, 391 são de migração e 2.954 são de empossados já no novo regime de previdência RPC/DF.

Veja na tabela ao lado as informações detalhadas do perfil dos participantes da DF-PREVICOM.

	CLDF	DPDF	GDF	TCDF
Participantes Patrocinados	320	24	2.839	110
Participantes Individuais	-	-	17	-
Participantes Especiais (Autop.)	-	-	1	-
Participantes Vinculados (BPD)	-	-	1	-
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>57</b>	<b>2.858</b>	<b>110</b>
	10%	2%	85%	3%
Ex-Participantes	4	1	22	1
Portabilidade de Saída	6	2	4	3
Resgate Total	1	-	16	5
Cancelamentos com Reembolso	20	6	141	-

	CLDF	DPDF	GDF	TCDF
Total de adesões	351	66	3.041	119
Total de cancelamentos	24	7	163	1
Total de saídas institutos	7	2	20	8
<b>Total de ativos</b>	<b>320</b>	<b>57</b>	<b>2.858</b>	<b>110</b>
% de retenção	93%	89%	95%	99%
% de cancelamentos	7%	11%	5%	1%

# Arrecadação

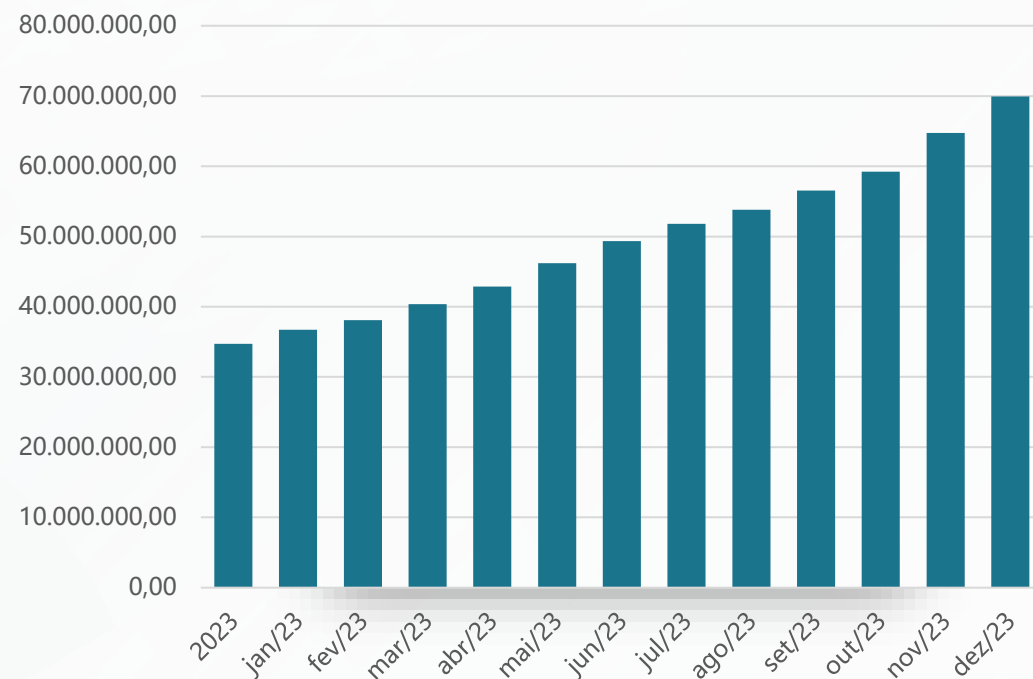
O Plano DF-Previdência iniciou o exercício financeiro de 2023 com o saldo de R\$34.709.212,40. Ao longo do ano de 2023, as entradas de recursos totalizaram R\$28.289.140,29 e as saídas totalizaram R\$793.480,03, relativas, em sua maior parte, ao pagamento de transferências para outras entidades de previdência por meio da portabilidade de recursos de servidores que deixaram o serviço público do Distrito Federal.

O saldo final atualizado do plano DF-Previdência no encerramento de 2023 resultou no montante de R\$ 69.917.671,95. Dos recursos acumulados no Plano DF-Previdência, aproximadamente, 38% resultam de servidores cuja adesão se deu por migração de regime previdenciário e 62% de servidores empossados já no regime RPC/DF.

Em relação a portabilidades, a DF-PREVICOM recebeu em 2023 o valor de R\$3.058.304,59 em recursos de outras entidades de previdência complementar, entre abertas e fechadas. Este número é expressivo para o seu porte e demonstra forte confiança dos participantes na solidez da Fundação.

As contribuições facultativas também tiveram um impulso e atingiram o valor de R\$393.244,66, como resultado da menor taxa de carregamento nesse tipo de contribuição e da campanha realizada pela Entidade no final do ano sobre benefício tributário, com distribuição de brindes.

**Evolução do Patrimônio Líquido do Plano DF-Previdência**



# Mais detalhes

## Cota do Plano

O saldo de conta de cada participante na DF-PREVICOM é atualizado mensalmente pela cota do plano. Ela é calculada com base no saldo financeiro, que considera a rentabilidade obtida pelos investimentos no mês, e no saldo de cotas existente no Plano ao final de mês. A cota de encerramento do ano de 2023 foi de 1,3700409239.

## Características dos participantes

O Plano DF-Previdência é um plano jovem. Aproximadamente, 91% dos participantes possuem a idade entre 26 e 45 anos. A distribuição entre mulheres e homens do plano é 61% e 39%, respectivamente.

Na tabela ao lado, apresentamos detalhamento do perfil do Plano DF-Previdência, em 31 de dezembro de 2023.

**PARTICIPANTES POR SEXO, FAIXA ETÁRIA E SUA PARTICIPAÇÃO RELATIVA**

Faixa etária	Mulheres		Homens	
	Participantes	Participação (%)	Participantes	Participação (%)
18 a 25 anos	16	0,5%	7	0,2%
26 a 30 anos	338	10,1%	187	5,6%
31 a 35 anos	701	21,0%	477	14,3%
36 a 40 anos	536	16,0%	359	10,7%
41 a 45 anos	276	8,3%	180	5,4%
46 a 50 anos	108	3,2%	75	2,2%
51 a 55 anos	33	1,0%	21	0,6%
56 a 60 anos	14	0,4%	9	0,3%
Mais do que 60 anos	4	0,2%	4	0,1%
<b>Total</b>	<b>2026</b>	<b>60,6%</b>	<b>1.319</b>	<b>39,4%</b>



# 4. Investimentos

# Desempenho Recorde

Em 2023, o retorno dos investimentos da DF-PREVICOM foi excepcional, com uma rentabilidade acumulada ao longo de todo o ano de 16,17%, o que significa 186,94% do índice de referência do Plano, estabelecido como meta da Política de Investimentos da Entidade, e 124% do CDI.

Este resultado deixou a Fundação com a melhor rentabilidade do país entre as EFPC's de servidores públicos e acima da média do setor no ano de 2023. Além disso, os resultados do Plano DF-Previdência foram acima da média em todas as classes de ativos investidas, com destaque para os ganhos no segmento exterior, em que a média do setor foi de 14,06%, enquanto a DF-PREVICOM obteve surpreendentes 29,30%. A renda fixa da carteira do Plano DF-Previdência registrou alta de 13,90% em 2023, enquanto a média do setor foi de 12,44%. Em renda variável, foi de 24,20%, contra 21,15% do segmento. Na classe de estruturados, a DF-PREVICOM também superou a média do setor em 9,78% contra 6,85% do setor\*.

Esse desempenho reflete não apenas a eficiência de nossas operações, mas também a qualidade das decisões de investimento da DF-PREVICOM, o que permitiu à Entidade construir ao longo dos anos uma carteira sólida e diversificada, que entregou em 2023 os frutos que já eram esperados.



Para o ano de 2024, planejamos qualificar ainda mais o nosso portfólio por meio da implementação de novos fundos de investimentos e mesmo de carteira própria, que poderá reduzir os custos dos investimentos e permitir resultados ainda melhores.

\* O levantamento realizado pela Consultoria Aditus considerou o resultado de 127 Entidades Fechadas de Previdência Complementar e 448 planos de benefícios.

# Gestão e Governança

A gestão de investimento das DF-PREVICOM segue em processo de evolução, com melhorias substanciais na Governança e no processo decisório. Ela está organizada em torno de três eixos, que são o Planejamento & Estratégia, a Execução & Implementação e o Monitoramento & Controle.

O primeiro eixo trata de estabelecer diretrizes para as decisões de investimentos, sendo feito por meio de ampla análise das condições de mercado, das normas de regulamentação do setor e das necessidades do passivo dos planos administrados. Essa análise envolve todos os níveis de gestão da DF-PREVICOM.

Em seguida, busca-se aplicar o que foi estabelecido previamente, sempre de acordo com as diversas exigências dos órgãos de controle, assim como respeitando os normativos e metodologias internas. Nesta etapa, as decisões de alocação são feitas visando a melhor relação risco e retorno, adequando-se, ainda, às necessidades dos passivos dos planos administrados. As decisões desta etapa envolvem estrito respeito à Política de Alçadas e é realizado pelas unidades administrativas da Entidade, que lidam com gestão do portfólio, e consideram a aderência dos cenários planejados à realidade de mercado, às necessidades de liquidez dos planos e à busca de oportunidades. A DF-PREVICOM utilizou em 2023 para a execução de sua estratégia apenas carteiras administradas, sendo que a Fundação planeja iniciar a gestão de seus ativos por meio de carteira própria em 2024.

O processo de Monitoramento e Controle é realizado pelas unidades administrativas responsáveis pelo acompanhamento da carteira e, ainda, conta com o assessoramento do Comitê de Investimentos e Riscos da Entidade. Nesta etapa, são feitas as análises de riscos, de volatilidade, de enquadramentos e aderências às normas de toda a carteira. Também são monitorados os desempenhos dos veículos de investimentos.

No ano de 2023, a Fundação criou uma Coordenação de Controles e Riscos de Investimentos, de modo a permitir melhor segregação de funções entre as unidades de execução e de monitoramento.

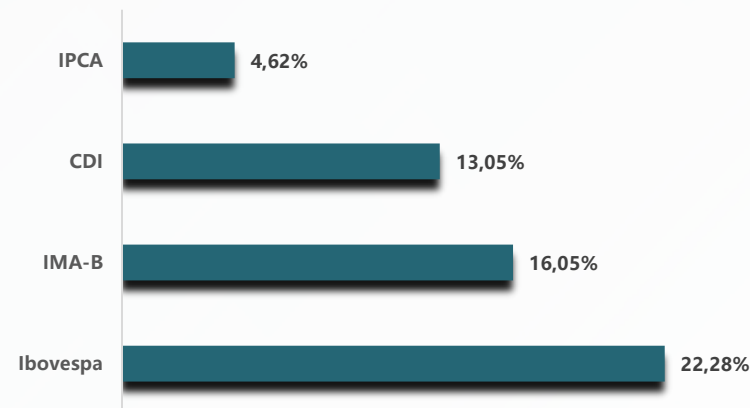
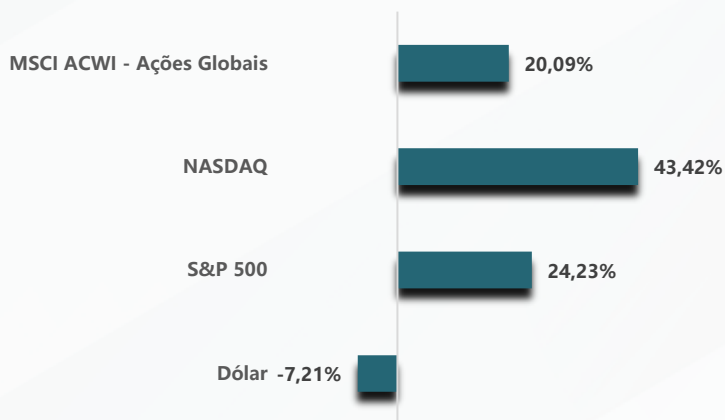
DF-PREVICOM				
Limites de Alocação - Dezembro/2023				
Ativo	DF-Previdência		PGA	
	Alocação	Limite PI	Alocação	Limite PI
Renda Fixa	62,33%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	16,67%	30,00%	-	5,00%
Estruturado	12,72%	15,00%	-	5,00%
Exterior	8,28%	10,00%	-	-
Imobiliário	-	5,00%	-	3,00%
Operações Com Participantes	-	2,00%	-	-

# Cenário Econômico

No cenário internacional, o ano de 2023 foi marcado por maior restrição monetária, na medida em que as pressões inflacionárias seguiram acima das expectativas. As principais economias mantiveram ritmo de elevação de taxas de juros, encerrando o ano em níveis históricos. Diante desse cenário, o crescimento econômico em países na Europa e na Ásia surpreenderam negativamente, ao passo que os Estados Unidos mantiveram a atividade econômica aquecida, com o nível de emprego nas mínimas. O contexto geopolítico também se manteve desafiador, na medida em que a guerra entre Ucrânia e Rússia, iniciada em 2022, não apresentou sinais de encerramento, enquanto novas tensões surgiram, com destaque para os confrontos no Oriente Médio. Estas tensões seguem tendo potencial de impactar preços, em especial no de commodities, com riscos inflacionários.

No cenário doméstico, o primeiro ano do novo governo gerou certa incerteza com relação à condução de sua política fiscal. Entretanto, as sinalizações das autoridades foram positivas em relação ao compromisso de equilíbrio das contas públicas e a reforma tributária também se apresentou como elemento positivo em relação às expectativas dos agentes de mercado. A forte queda na inflação ao longo do ano de 2022 permitiu que o Banco Central do Brasil iniciasse o ciclo de redução das taxas de juros. O nível de desemprego relativamente baixo e a atividade econômica surpreendendo positivamente geram cautela nos mercados em relação à taxa terminal de juros no país.

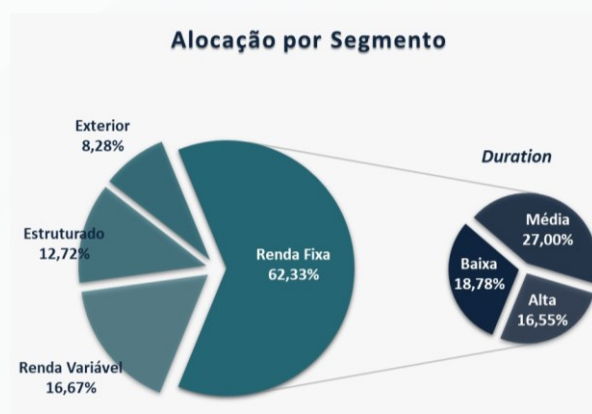
## Índices Financeiros



# Plano DF-Previdência

O ano de 2023 foi de forte crescimento da arrecadação do Plano DF-Previdência e a estratégia de alocação definida na Política de Investimentos busca obter performance, já que o Plano é jovem e se encontra em plena fase de acumulação. Isso permitiu à Fundação buscar alocações em classes de maior risco, com o objetivo de obter maior retorno a longo prazo. Com isso, buscamos ampliar a *duration* dos ativos de renda fixa, aproveitando as altas taxas de juros, e manter uma exposição importante em renda variável, considerando o potencial de crescimento das empresas nacionais a partir de um cenário de reversão da política monetária.

O controle de riscos e de volatilidade da carteira também é pilar de nossa atuação e em 2023 buscamos ampliar a diversificação do portfólio, de modo a reduzir a correlação entre os ativos da carteira. Assim, seguimos nossa estratégia de ampliar as alocações em fundos do segmento estruturado (multimercado) e de exterior, buscando ativos em outros segmentos e regiões do globo e que possuem melhor relação risco-retorno, ao mesmo tempo em que reduzimos a exposição proporcional a ativos nacionais. À medida que a capacidade operacional da DF-PREVICOM se amplia buscaremos redução dos custos dos veículos de investimentos da Entidade, em especial, por meio de monitoramento de *performance* e construção gradual de carteira própria.



Nome	Benchmark	Saldo	Taxa de Administração
<b>Gestão Terceirizada</b>			
<b>Renda Fixa</b>		<b>IPCA + 3,5%</b>	<b>43.550.743,51</b>
Itaú Institucional Referenciado DI	CDI	2.113.196,03	0,18%
Itaú High Grade FIC RF Crédito Privado	CDI	2.324.341,23	0,25%
XP Corporate Light FI RF Crédito Privado LP	CDI	7.278.800,79	0,50%
Safra Vitesse FI RF Crédito Privado	CDI	1.577.751,74	0,50%
Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI RF	IRF-M 1	1.407.190,34	0,20%
Itaú Institucional IRF-M FIC RF	IRF-M	4.024.129,23	0,18%
Western Asset IMA-B 5 Ativo FI RF	IMA-B 5	2.599.192,13	0,40%
Santander Renda Fixa IMA-B 5 Premium	IMA-B 5	10.664.492,42	0,10%
Western Asset IMA-B Ativo FI RF	IMA-B	2.322.970,07	0,50%
Caixa Brasil IMA-B FI RF	IMA-B	2.624.596,97	0,20%
Santander Renda Fixa IMA-B Premium	IMA-B	2.741.092,69	0,20%
Caixa IMA-B 5+ Títulos Públicos FI RF LP	IMA-B 5+	2.332.719,13	0,20%
Itaú IMA-B 5+ FIC Renda Fixa	IMA-B 5+	1.540.270,73	0,18%
<b>Renda Variável</b>		<b>Ibovespa</b>	<b>11.645.510,07</b>
Caixa Brasil Indexa Ibovespa FIA	Ibovespa	2.704.642,84	0,50%
Itaú Private Index Ibovespa FIC Ações	Ibovespa	3.524.172,69	0,30%
Caixa Valor Dividendos RPPS FIC FIA	IDIV	3.980.098,38	1,72%
Mapfre Small FIA	SMLL	1.436.596,16	2,50%
<b>Estruturado</b>		<b>CDI</b>	<b>8.887.320,33</b>
Absolute Vertex II FIC FIM	CDI	3.403.993,82	1,90%
Constância Absoluto FIM	CDI	3.273.200,86	2,00%
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	CDI	2.210.125,65	0,70%
<b>Exterior</b>		<b>S&amp;P 500 (Moeda Original)</b>	<b>5.786.302,15</b>
Bradesco Global FIA IE	MSCI ACWI	2.681.662,61	0,75%
Franklin Clearbridge US Growth FIA Exterior	Russell 1000 Growth Index	3.104.639,54	1,00%
<b>Consolidado</b>		<b>IPCA + 4%</b>	<b>69.869.876,06</b>

# Resultados DF-Previdência

Renda Fixa	
<b>DF-Previdência</b>	<b>13,90%</b>
Benchmark: IPCA + 3,5%	8,24%
<b>Desempenho relativo</b>	<b>168,72%</b>

A classe de renda fixa teve ótimo desempenho em 2023, impulsionado pela melhora nos títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação. O crédito privado teve um ano conturbado em função de eventos como o de Americanas. Mas, ainda assim, conseguiu entregar resultados próximos ao do CDI.

Estruturado	
<b>DF-Previdência</b>	<b>9,78%</b>
Benchmark: CDI	13,05%
<b>Desempenho relativo</b>	<b>74,93%</b>

O segmento de fundos multimercados estruturados foram um dos que mais sofreram ao longo de 2023, à medida que os gestores erravam ao tomar risco em posições que previam uma economia global menos aquecida e menor nível de juros. Com essa desconfiança, o nível de resgates para esses fundos foi recorde no ano passado.

Renda Variável	
<b>DF-Previdência</b>	<b>24,20%</b>
Benchmark: Ibovespa	22,28%
<b>Desempenho relativo</b>	<b>108,62%</b>

No início do ano, havia sinais de que a renda variável poderia sofrer diante de incertezas domésticas. Entretanto, à medida que a inflação arrefeceu e a política monetária começou a recuar, as ações brasileiras apresentaram forte alta, com o índice Ibovespa sendo puxado pelas surpresas positivas de Petrobrás.

Exterior	
<b>DF-Previdência</b>	<b>29,30%</b>
Benchmark: S&P 500	24,23%
<b>Desempenho relativo</b>	<b>120,94%</b>

Apesar das incertezas que ficaram mais evidentes no ano passado e maior nível de juros globais, a classe de ativos no exterior trouxe fortes ganhos, puxados pelo bom desempenho de ações ligadas a tecnologia e inteligência artificial, principalmente ativos listados nos Estados Unidos.

Consolidado	
<b>DF-Previdência</b>	<b>16,17%</b>
Benchmark: IPCA + 4%	8,76%
<b>Desempenho relativo</b>	<b>184,72%</b>
<b>Retorno Real</b>	<b>11,04%</b>
<b>% do CDI</b>	<b>123,95%</b>
Fundos de Pensão*	13,15%

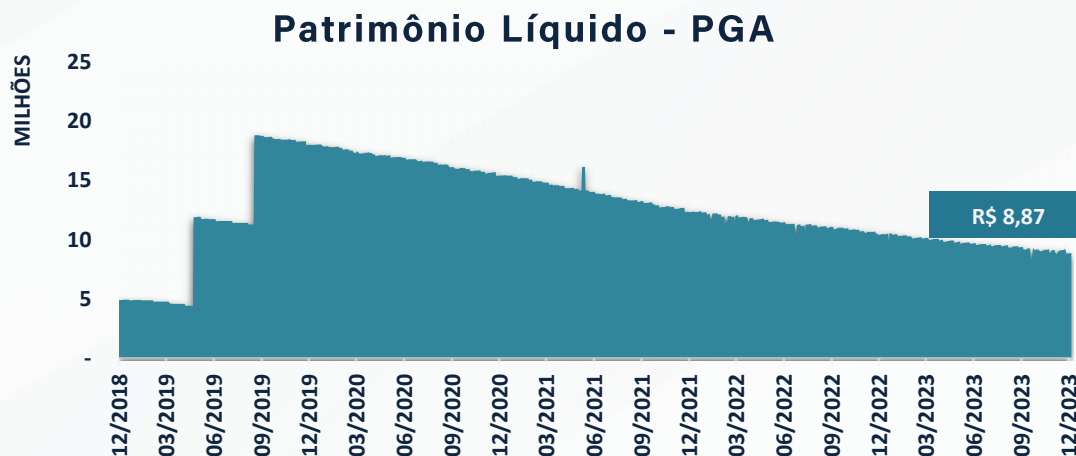
\*Consolidado Estatístico ABRAPP

Ainda que o cenário global tenha se mostrado desafiador, com índices de inflação persistindo acima das metas e exigindo maior atuação dos bancos centrais, o resultado do plano DF-Previdência superou as expectativas, fechando 2023 com a sua melhor rentabilidade anual da história. Com a contribuição vindo de todas as classes investidas, sinalizando os benefícios da diversificação, esse desempenho coloca a DF-PREVICOM acima da média de fundos de pensão no Brasil, ficando ainda entre as melhores nesse período.

# Plano de Gestão Administrativa - PGA

O Plano de Gestão Administrativa - PGA concentra os recursos utilizados para o pagamento de despesas e manutenção de toda a estrutura da Fundação, permitindo a gestão dos recursos de seus participantes. Uma parte destes recursos tem origem na antecipação de contribuições de Patrocinadores realizada no início da Fundação, sendo somado aos valores acumulados mensalmente por meio da taxa de carregamento das contribuições de cada participante.

O patrimônio desse plano, assim como no DF-Previdência, é investido pela Fundação em linha com a estratégia definida na Política de Investimentos, elaborada anualmente, de modo a garantir a viabilidade da DF-PREVICOM. Dadas as características desse plano, a sua necessidade de liquidez é consideravelmente mais alta, e as alocações precisam ser feitas em ativos de menor risco e de maior previsibilidade. Em 2023, foram zeradas as posições em Renda Variável, além de uma redução em títulos públicos de maior prazo de vencimento. O resultado foi negativamente impactado por eventos de crédito privado, mas ainda foi possível se manter próximo ao desempenho do CDI.



PGA		
Limites de Alocação - Dezembro/23		
Ativo	Limite PI	% Alocado
<b>Renda Fixa</b>	<b>100%</b>	<b>99,93%</b>
Títulos Públicos Federais	100%	61,96%
Ativos emitidos por IF	50%	26,90%
Ativos emitidos por S/A	30%	10,37%
ETF de Renda Fixa	20%	0,00%
Cotas de FIDCs	10%	0,70%
<b>Renda Variável</b>	<b>10%</b>	<b>0,00%</b>
Ações - Segmento Especial B3	10%	0,00%
Ações - Segmento Básico B3	10%	0,00%
BDR - Nível II e III	5%	0,00%
<b>Estruturado</b>	<b>10%</b>	<b>0,00%</b>
Fundo Multimercado	10%	0,00%
<b>Exterior</b>	<b>0%</b>	<b>0,00%</b>
FIC Investimento no Exterior	0%	0,00%
FI Investimento no Exterior	0%	0,00%
<b>Outros*</b>	<b>-</b>	<b>0,07%</b>

\*Disponível, valores a receber e a pagar, etc

Rentabilidade	
PGA	12,99%
Benchmark: CDI	13,05%
<b>Desempenho relativo</b>	<b>99,55%</b>



# 5. Gestão Administrativa

# Despesas Administrativas

## Evolução de despesas administrativas

A Fundação observou moderado crescimento das despesas, reflexo do quadro inflacionário do ano de 2023, não tendo havido alterações significativas da estrutura de pessoal. Ao final do exercício, a DF-PREVICOM atingiu um gasto operacional de R\$ 4.685 milhões e um gasto total contábil de R\$ 14.290 milhões, quando considerados as despesas de amortização e de atualização do adiantamento das contribuições dos patrocinadores.

Despesas Fixadas para o Exercício	Orçado Acumulado	Realizado Acumulado	% Realização
Pessoal e Encargos	3.885.553,40	3.452.467,56	88,85%
Serviços de Terceiros	1.024.424,07	633.952,61	61,88%
Despesa com Investimento	105.752,72	105.558,13	99,82%
Gastos Gerais	328.820,51	284.722,52	86,59%
Treinamentos, Congressos e Seminários	50.000,00	31.527,67	63,06%
Aquisição Permanente	44.246,53	6.797,00	15,36%
Tributos	127.909,08	147.213,5	115,09%
Depreciação e Amortização	4.682.877,36	4.682.877,36	100,00%
Atualização Adiantamento De Contribuições	5.308.325,68	4.951.738,60	93,28%
<b>Total</b>	<b>15.557.909,35</b>	<b>14.296.854,95</b>	<b>91,89%</b>

## Gastos Administrativos Consolidados

Despesas da Gestão Administrativa	Valor (R\$)
Pessoal e Encargos	3.454.157,60
Treinamentos, Congressos e Seminários	31.527,67
Viagens e Estadias	15.679,26
Serviços de Terceiros	637.309,78
Despesas Gerais	345.608,25
Tributos	147.213,5
Depreciação	30.000,00
Amortização	4.652.877,36
Atualização de Adiantamento	4.951.738,60
Despesas com Investimento	23.900,04
<b>Total</b>	<b>14.290.012,06</b>

A execução da despesa segue sendo objeto de constante atenção por parte da Diretoria-Executiva. Por isso, houve uma execução da despesa de 91% em relação ao orçado, detalhado no quadro ao lado, resultado de adiamentos de contratações de serviços e da não expansão do quadro de pessoal. Esse resultado demonstra o compromisso da gestão da entidade com a austeridade e transparência, sem comprometimento de sua operação.

# Receitas Administrativas

## Evolução das receitas administrativas

Sobre as receitas da Fundação, observou-se um forte crescimento nos recebimentos do Plano DF-Previdência, na forma de taxas de carregamento, resultado do crescimento e consolidação da Entidade. Com isso, a Fundação atingiu o valor de R\$ 1.862.836,55 em receitas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, no ano de 2023.

A execução orçamentária das receitas da Fundação apresentaram um número satisfatório, já que a relação orçado/realizado foi de 115%, um número significativo, considerando-se o cenário econômico favorável, que impactou positivamente nos investimentos do PGA. Ao lado, o detalhamento da execução das receitas do Plano PGA.

## Demonstrativos anuais

As demonstrações financeiras e contábeis da Fundação referentes ao exercício de 2023 foram aprovadas sem ressalvas pela Auditoria Independente da DF-PREVICOM. O Conselho Fiscal analisou as contas e recomendou sua aprovação, também sem ressalvas, conforme Parecer SEI-GDF nº 1/2024. O Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 92/2024, aprovou as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da DF-PREVICOM. Todos estes documentos encontram-se anexos a este Relatório Anual.

Receitas Estimadas - 2023	Orçado	Realizado	Execução
A Receber do Plano DF-Previdência	R\$1.688.587,05	R\$1.862.836,55	110,32%
Fluxo Positivo dos Investimentos	R\$1.000.317,94	R\$1.181.061,50	118,07%
Outras Receitas	-	R\$62.569,06	-
<b>Total</b>	<b>R\$2.688.904,99</b>	<b>R\$3.106.467,11</b>	<b>115,33%</b>